

Referência a APIs – Generalidades



Alejandra Caggiano

GeneXus Enterprise AI oferece um conjunto de diversas APIs que, por um lado, permitem a integração com sistemas Large Language Model (LLM) e, por outro lado, permitem interagir com os diferentes assistentes definidos.

Generalidades

Variáveis genéricas

Variável	Descrição
\$BASE_URL	URL base para a instalação de GeneXus Enterprise AI
\$SAIA_APITOKEN	Um API token gerado para cada projeto

Para ser possível utilizar essas APIs é necessário considerar as seguintes variáveis genéricas

- A variável **\$BASE_URL**, que corresponde à URL base para a instalação de GeneXus Enterprise AI. Por exemplo <https://api.saia.ai> ou o valor que tenha sido fornecido.
- E a variável **\$SAIA_APITOKEN**, que corresponde a um API token gerado para cada projeto.

Autenticação

- Autentique cada solicitação usando um API token
- Autenticação básica HTTP
- Não compartilhar os API tokens

Para utilizar uma API, deve ser **autenticada** cada solicitação através de um API token. Como já sabemos, estes tokens são gerenciados no Backoffice de GeneXus Enterprise AI e identificam de forma única o remetente da solicitação.

O referido token deve ser fornecido através de autenticação básica HTTP.

Uma vez autenticado, será possível acessar todos os endpoints dentro do escopo da API que você deseja utilizar.

Por motivos de segurança, recomendamos fortemente não compartilhar os API tokens e revogá-los imediatamente caso sejam comprometidos.

Erros

```
{  
  "errors": [  
    {  
      "id": "integer",  
      "description": "string"  
    },  
    ...  
  ]  
}
```

Id	Descrição
2xx	Bem-sucedida
4xx	Erro do lado do cliente
5xx	Erro do lado do servidor

Vamos falar agora sobre os **erros**.

O tratamento de erros é realizado através de códigos de resposta HTTP, que transmitem o status de uma solicitação de uma API.

Os códigos no intervalo 200 indicam que a solicitação foi bem-sucedida e o servidor retornou os dados esperados.

Por outro lado, os códigos no intervalo de 400 (4xx) significam que a solicitação falhou devido a um erro do lado do cliente, como a falta de parâmetros ou parâmetros inválidos, acesso não autorizado ou qualquer outra falha na solicitação.

Os códigos no intervalo de 500 (5xx) sugerem que há um erro no lado do servidor e que a solicitação não pôde ser concluída devido a um mau funcionamento deste servidor ou a um problema de conectividade. Felizmente, estes tipos de erros são pouco frequentes no serviço.

Ao seguir esses códigos de resposta HTTP, os usuários podem entender facilmente se suas solicitações foram bem-sucedidas ou falharam e as prováveis causas do erro, se houver.

Versionamento

- Minimizar as interrupções na aplicação.
- Cada vez que são realizadas alterações em uma API, é lançada uma nova versão.
- Especificar o número da versão ao realizar solicitações.

Bem. Agora vamos passar para o **versionamento**.

A estratégia de controle de versões de APIs foi projetada para minimizar as interrupções na aplicação quando são introduzidas alterações incompatíveis com versões anteriores.

Cada vez que são realizadas alterações em uma API, é lançada uma nova versão. Essa abordagem permite continuar usando a versão anterior da API até que seja possível atualizar para a última versão.

É altamente recomendável que sempre seja especificado o número da versão ao realizar solicitações de uma API para garantir o comportamento correto da aplicação.

Ao utilizar o controle de versões, garantimos que a aplicação permaneça estável e funcional, ao mesmo tempo que fornece acesso às características e funcionalidades mais recentes da API.

Por último, é importante mencionar que GeneXus Enterprise AI possui um controle de cache que está habilitado por padrão para as APIs, mas desabilitado ao acessar a partir do Frontend.

Este cache expira após 7 dias.

GeneXusTM
by **Globant**

training.genexus.com